



Clube Virtual IFM

Instituto Fernando Moura de Estudos Linguísticos

**O MELHOR CLUBE DE ESTUDOS
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

3ª TEMPORADA

AULA 4



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

CLUBE IFM – O MELHOR CLUBE DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

www.proffernandomoura.com.br

3ª. TEMPORADA

SETEMBRO DE 2023

► **I. FORMAS DE ABREVIÇÃO**

TEXTO I

Pneu furado

Luís Fernando Veríssimo

O carro estava encostado no meio-fio, com um pneu furado. De pé ao lado do carro, olhando desconsoladamente para o pneu, uma moça muito bonita. Tão bonita que atrás parou outro carro e dele desceu um homem dizendo: “Pode deixar. Eu trocarei o pneu”.

- Você tem macaco? – perguntou o homem.
- Não – respondeu a moça.
- Vamos usar o meu – disse o homem – Você tem estepe?
- Não - disse a moça.
- Vamos usar o meu – disse o homem.

E pôs-se a trabalhar, trocando o pneu, sob o olhar da moça. Terminou no momento em que chegava o ônibus que a moça estava esperando. Ele ficou ali, suando, de boca aberta, vendo o ônibus se afastar. Dali a pouco, chegou o dono do carro.

- Puxa, você trocou o pneu do carro pra mim. Muito obrigado.
- É. Eu... Eu não posso ver pneu furado. Tenho que trocar.

- Coisa estranha.
- É uma compulsão. Sei lá.

1. O homem trocou o pneu do carro porque

- (A) ele queria ser simpático com a moça.
- (B) ele tinha compulsão de trocar pneus.
- (C) era seu dever ajudar o próximo.
- (D) ele tinha estepe e macaco.
- (E) ele era uma pessoa estranha.

2. Assim como “pneu”, “moto”, “foto”, “cine” e “micro” são exemplos de:

- (A) abreviação.
- (B) abreviatura.
- (C) sigla.
- (D) símbolo.
- (E) neologismo.

IMPORTANTE!

► **Abreviação ou redução de vocábulo** - forma reduzida da palavra, de modo que não haja prejuízo ao entendimento.

Moto – motocicleta

Micro – microcomputador

Fone – telefone

Foto – fotografia

Pneu – pneumático

Cine – cinema

Pornô – pornográfico

Quilo – Quilograma

Auto – Automóvel

Micro - Microcomputador

Oftalmo – Oftalmologista

Fono - Fonoaudiólogo

Endócrino – Endocrinologista

Rio de Janeiro – Rio

São Paulo - Sampa

► **Abreviatura** - representação de palavra por meio de suas sílabas (geralmente iniciais) ou de letras.

m – metro

h – hora

adj. – adjetivo

gên. – gênero

apto. – apartamento

id. – idem

► **Sigla**: comum em textos técnicos e jornalísticos.

TCU – Tribunal de Contas da União

ONU – Organização das Nações Unidas

MEC – Ministério da Educação e Cultura

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

► **Internet**

blz – beleza

rs – risos

vc – você

fmz – firmeza

► II. TIPOS DE DISCURSO

TEXTO II (Câmara dos Deputados/Consultor)

Tarde de verão, é levado ao jardim na cadeira de braços — sobre a palhinha dura a capa de plástico e, apesar do calor, manta xadrez no joelho. Cabeça caída no peito, um fio de baba no queixo. Sozinho, regala-se com o trino da corruíra, um cacho dourado de giesta e, ao arrepio da brisa, as folhinhas do chorão faiscando — verde, verde! Primeira vez depois do insulto cerebral aquela ânsia de viver. De novo um homem, não barata leprosa com caspa na sobancelha — e, a sombra das folhas na cabecinha trêmula, adormece. Gritos: *Recolha a roupa. Maria, feche a janela. Prendeu o Nero?* Rebenta com fúria o temporal. Aos trancos João ergue o rosto, a chuva escorre na boca torta. Revira em agonia o olho vermelho — é uma coisa, que a família esquece na confusão de recolher a roupa e fechar as janelas?

Dalton Trevisan. Ah, é? Rio de Janeiro: Record, 1994. p. 67 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens seguintes.

- (1) No texto, predominantemente narrativo, ocorrem tanto o discurso direto como o discurso indireto livre.
- (2) A escassez de verbos nas duas primeiras frases do texto e o uso de forma verbal na voz passiva realçam a situação de imobilidade e fragilidade do personagem em foco.
- (3) Por tratar-se de narrativa em terceira pessoa, o texto apresenta, além do relato das ações, alguns comentários do narrador, sem perscrutar o pensamento do personagem principal.
- (4) O uso das formas verbais “ergue” (linha 6) e “Revira” (linha 7), denotativas de movimento, indica a recuperação física do personagem, decorrente da retomada da “ânsia de viver” (linha 4).
- (5) O prazer proporcionado pela percepção sensorial de pássaro e plantas contribui para que o personagem se sinta revigorado e recupere sua autoestima.